



PRESIDENTE LULA QUER QUE BANCOS ESTRANGEIROS PASSEM A FINANCIAR OS PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA

Petrobras tira crédito de pequenos

DANIEL PEREIRA

DA EQUIPE DO CORREIO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que a contratação de empréstimos pela Petrobras na Caixa Econômica Federal dificulta a possibilidade de pequenas empresas conseguirem crédito no banco oficial. Segundo o presidente, o ideal é que grupos como a estatal e a Vale do Rio Doce financiem seus projetos de investimentos em instituições de grande porte. "Vamos ser francos, Paulo Bernardo. A Petrobras é tão poderosa que, se ela for à Caixa pegar dinheiro, vai tirar dinheiro de uma pequena empresa da construção civil, de uma consultoria, do comércio", disse Lula, em Brasília, na abertura de um encontro mundial de engenheiros.

"É importante que a gente es-

tabeleça, com bancos estrangeiros, a possibilidade de financiar os grandes projetos de infraestrutura para que a Petrobras ou a Vale não disputem com pequenas empresas no sistema financeiro nacional. Vamos cuidar de tudo isso para ver se conseguimos fazer a roda da economia voltar a girar sem o medo e sem o pânico", acrescentou. No fim de outubro, a Caixa emprestou R\$ 2,02 bilhões à Petrobras. Em reação à operação, a oposição lançou suspeita sobre a saúde financeira da empresa, que estaria com problemas de fluxo de caixa. Na segunda-feira, Lula deu o troco e acusou PSDB e DEM de se aproveitarem de uma transação corriqueira para fazer "terrorismo".

Motivos

Enquanto o presidente Lula punha a orelha da estatal, a minis-

tra chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, defendia a operação para os parlamentares, reunidos para ouvi-la falar da crise e seus impactos no Congresso Nacional. Dilma classificou de perfeitamente normal o empréstimo de R\$ 2 bilhões obtido pela Petrobras na Caixa Econômica Federal. Ela explicou que a operação foi feita num momento de escassez de recursos no mercado internacional.

Questionada pelos parlamentares do motivo do empréstimo não ter sido feito com um banco privado, a ministra não se abalou e devolveu a pergunta. "Pergunte aos bancos privados", disse para logo a seguir complementar, explicando que o empréstimo foi feito com a Caixa porque a instituição ofereceu as melhores condições. (Colaborou Vânia Cristino)